



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
EDITAL Nº 61, DE 06 DE JULHO 2023
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva (DESC) – CCS – CAMPUS I
Área: Saúde da Criança e do Adolescente
<p>CONTEÚDO:</p> <ol style="list-style-type: none">01. Inserção social da criança e do adolescente02. Consulta de Enfermagem à criança menor de 02 anos03. Programa Nacional de Imunização: vacinas na infância e adolescência.04. Processo de crescimento e desenvolvimento do nascimento à adolescência05. Alimentação na infância e na adolescência06. Estrutura e área física da Clínica Pediátrica; Constituição e atribuição da equipe de enfermagem07. Relação Equipe de Enfermagem X família criança hospitalizada; Papel da família durante a hospitalização infantil; Abordagem da assistência de enfermagem (interdisciplinar)08. Assistência de enfermagem a crianças e adolescentes com problemas neurológicos mais frequentes09. Assistência de enfermagem a crianças e adolescentes com problemas respiratórios10. Assistência de enfermagem a crianças e adolescentes com problemas renais/urinários
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>ACIOLI S., DAVID H.M.S.L, SOUZA I.L., et. al. IN: SILVA TMR, LIMA MG, (Orgs.). Estratégias de vacinação contra a COVID-19 no Brasil: capacitação de profissionais e discentes de enfermagem. Brasília, DF: Editora ABEn; 2021. P 5-13. (Série enfermagem e pandemias, 6). Disponível em: Estratégias de Vacinação contra a Covid-19 no Brasil — Capacitação de Profissionais e Discentes de Enfermagem – SBIIm</p> <p>ALMEIDA, F. de A.; SABATÉS, A. L. (orgs.). Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. Manole. 2008 BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos . Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. Publicado no DOU nº 128 em 07 de julho de 2023, Seção 3, p. 77 à 82</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33). Disponível em: Saúde da criança : crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção (usp.br)</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica. 2 ed. reimpr. –Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 72 p. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dez_passos_alimentacao_saudavel_guia.pdf</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério</p>

da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 176 p.: il. Disponível em: Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação (saude.gov.br)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Diretrizes Clínicas para o Cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica – DRC no Sistema Único de Saúde/. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Brasil. Ministério da Saúde. Manual Aidpi Criança: 2 meses a 5 anos [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundo das Nações Unidas para a Infância. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 243 p. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/publicacoes/manual_aidpi_crianca_2meses_5anos.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança : orientações para implementação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 180 p. : il. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Caderneta da Criança. Brasília, DF, 2020. 106 p. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_crianca_menina_2ed.pdf.

BRASIL. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil • 2021-2030. Brasília-DF, 2020. BRASIL. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC).

BRETAS, J. R. S. et al.. Manual de exame físico para prática de enfermagem pediátrica. latria. 2009 COLLET, N.; OLIVEIRA, B. R.G.; VIERA, C. S. Manual de enfermagem em pediatria.. 3.ed. AB. 2020

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Cofen). RESOLUÇÃO COFEN Nº 546/2017. Compete à Equipe de Enfermagem que atua na área pediátrica, a utilização da técnica do brinquedo/brinquedo terapêutico, na assistência à criança e família hospitalizadas.

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. Resolução CONANDA n. 41 de 17/10/1995

CLETO-YAMANE, T. L., GOMES, C.L.R., SUASSUNA, J.H.R., NOGUEIRA, P.K. (2019). Epidemiologia de Lesão Renal Aguda na Pediatria. Braz, J. Nephrol., 41(2), 275-83. Disponível em: Epidemiologia de Lesão Renal Aguda na Pediatria - Brazilian Publicado no DOU nº 128 em 07 de julho de 2023, Seção 3, p. 77 à 82 Journal of Nephrology (BJN) (bjnephrology.org)

FREITAS, Marcos Cezar (Org). História Social da Infância no Brasil. ed. São Paulo: Cortez, 2003 GAÍVA M. A. M, MONTESCHIO C. A. C., MOREIRA M. D. S., SALGE A. K. M. Avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil na consulta de enfermagem. Av Enferm. 2018; 36(1):9–21. Disponível em: (PDF) Avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil na consulta de enfermagem (researchgate.net)

LOPEZ, F. A.; CAMPOS Jr., D. Tratado de pediatria. 3. ed. Manole. 2014 NEVES. ELIANE TATSCH; et al. (Org.). Emergências Pediátricas: implicações para a enfermagem. 01ed. Porto Alegre: Moriá, 2021

NÓBREGA, M. M. L. da. (Org.). Nomenclatura de Diagnósticos, Resultados e Intervenções de Enfermagem para clientes hospitalizados nas Unidades Clínicas do HULW/UFPB utilizando a CIPE. 01ed. 2018, OLIVERIA, R. G. Blackbook enfermagem.1ªed. Blackbook. 2016

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI. Washington, D.C.: OPAS, 2005. Disponível em: Manual para Vigilância do Desenvolvimento Infantil no Contexto da AIDPI (fiocruz.br)

PARANÁ. Secretaria do Estado de Saúde. Caderno de Atenção Básica à Criança: primeiro ano de vida. Disponível em: " <https://www.saude.pr.gov.br/documento/pdf4>

PRIORE, Mary Del. História das crianças no Brasil. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2004.

Out-Dez;21(4):1-9. Disponível em: (PDF) VIGILÂNCIA DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO: ANÁLISE DOS REGISTROS NA CADERNETA DE SAÚDE DA CRIANÇA (researchgate.net)

REICHERT, A. P. S. Cuidados do Enfermeiro com a Saúde da Criança In: Novo protocolo do enfermeiro na atenção primária à saúde no Estado da Paraíba. 1 ed. Curitiba: Editorial Casa, 2022, v.1, p. 169-212.

SOUZA.A.B.G. Manual de enfermagem pediátrica. São Paulo: Atheneu, 2017.

SOUZA.A.B.G. Manual prático de enfermagem neonatal. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

SOUZA.A.I.J. (Org.). Enfermagem pediátrica. Florianópolis: Editora Papa-Livro, 2021.

TONIN, L. (Org.). Emergências pediátricas: implicações para a enfermagem. Porto Alegre: Moriá, 2022.

